
MONTREAL – Espaço LAC
Segunda-feira, 4 de novembro de 2019 – 15h15 a 16h45 EDT
ICANN66 | Montreal, Canadá

LOCUTOR NÃO IDENTIFICADO: ...e os colegas do At-Large não vão poder participar hoje. Muitos deles pediram desculpas, eu também lamento por esse conflito de agenda. Então, dito isso, vamos começar. Temos muitos temas interessantes na programação. Mais uma vez, Flavio Wagner vai ser o moderador, então muito obrigado. Flavio, a palavra é sua.

FLAVIO WAGNER: De todas as regiões, acho que só não temos tradução para português, e meu espanhol é muito ruim. Bem-vindos. Sou Flavio Wagner. Sou consultor do Comitê [Permanente]. Além disso, sou presidente da divisão brasileira da Sociedade da Internet. Então, como vocês sabem, esta é uma sessão de integração entre todas as partes interessadas da região da América Latina e Caribe que participam do ambiente da ICANN, e permite a comunicação e o compartilhamento de informações e opiniões sobre diferentes aspectos e processos da ICANN e de entidades e fóruns relacionados, como a Diretoria da ICANN, os grupos constituintes da GNSO, GAC, LAC TLD, LACNIC, LACRALO, etc. Ela também acaba trazendo ao ambiente da ICANN nossas preocupações sobre a região, nossas opiniões e nossas prioridades.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

Temos duas sessões do Espaço LAC por ano. A primeira foi em Kobe, durante o fórum da comunidade, e agora temos a segunda aqui na Assembleia Geral Anual em Montreal.

Então, vocês estão vendo a agenda aí. Temos uma agenda cheia, então vamos passar para as novidades das diferentes partes da ICANN e entidades relacionadas. Peço que os apresentadores sejam breves, mantendo cada apresentação dentro de cinco minutos, assim podemos seguir a programação até o final no tempo que temos.

Vamos começar com as novidades de Leon Sanchez sobre a Diretoria da ICANN. Pode falar, Leon.

LEON SANCHEZ:

Boa tarde a todos. Acho que o microfone não está funcionando bem, mas enfim. Agradeço muito o convite e a oportunidade de conversar com vocês. Lito Ibarra, meu colega e companheiro de Diretoria, de El Salvador, pede desculpas porque também teve um conflito de agenda.

Como vocês sabem, eu e o Lito gostamos de participar do Espaço LAC porque gostamos dessas sessões, então ele pede desculpas e diz que lamenta muito.

Temos três prioridades na Diretoria. Primeiro, revisar o planejamento estratégico para os anos de 2021 a 2025. O planejamento operacional e financeiro para os mesmos anos. E como nosso presidente, Cherine Chalaby, disse, eles serão publicados para comentários públicos em dezembro deste ano. Também vamos nos concentrar na evolução do modelo multissetorial da ICANN. Como vocês sabem, realizamos várias

sessões com Brian Cote para nos concentrar em aprimorar e evoluir esse modelo, de forma que ele se torne mais inclusivo e permita a participação mais significativa de todos os usuários e partes interessadas nesse ecossistema.

Outro tema importante para a comunidade que vamos discutir com vocês é o abuso do DNS e, é claro, será um prazer saber o que vocês acham disso. Sabemos que existem pontos de vista diferentes, e vários documentos foram publicados sobre o assunto. Estamos lendo tudo com atenção, com o objetivo de entender bem e tomar uma posição abrangente sobre o assunto. Para embasar as discussões da comunidade e chegar a uma solução conjunta, baseada no nosso modelo de trabalho ascendente, seguindo esse modelo à risca.

Era isso o que eu tinha para falar, Rodrigo. É um prazer trabalhar com Rodrigo, Daniella, Oscar Robles e outros colegas e amigos do comitê organizador do encontro da ICANN em Cancun. Também será um prazer receber vocês em Cancun. Será um grande prazer. Alguns de nós somos mexicanos e tenho certeza de que lá, vamos nos concentrar nas questões regionais. Obrigado.

FLAVIO WAGNER:

Então, vamos passar para a LACRALO. Sergio, pode falar.

SERGIO SALINAS PORTO:

Obrigado, Flavio. Vou ser rápido, principalmente porque preciso participar das sessões do ATLAS 3, então vou tentar resumir nossas atividades nos últimos quatro meses. Estivemos com vários de vocês

na nossa reunião anterior. Vou usar uma metáfora agora. Na nossa região, sopram ventos de mudança. Temos uma Diretoria da LACRALO, com diversidade de gênero. Esse era um dos nossos objetivos. Hoje, temos homens e mulheres membros da Diretoria da LACRALO, e isso é um ótimo sinal, porque estamos no caminho certo. Estamos no caminho certo.

Também retomamos alguns projetos que começamos no ICANN 66. Sylvia Herlein Leite e alguns colegas da região estão ajudando e trabalhando nesses projetos. Ela participou da sessão sobre aceitação universal, e também estamos nos concentrando em algumas outras questões, como os custos desses projetos. Uma empresa canadense que trabalha na Argentina está interessada na aceitação universal, então iniciamos os contatos com eles porque inicialmente todos os servidores de e-mails deles estarão voltados para a aceitação universal. Então, isso é um avanço.

Bom, nossa colega Lilian de Luque está encarregada do nosso Grupo de Trabalho de Comunicação e foi selecionada como vice-presidente do grupo de comunicação sobre a aceitação universal. Essa é uma ótima notícia, porque ela está muito disposta a trabalhar e ajudar nesse projeto, que vai beneficiar a nossa região.

Em relação à divulgação e participação, Humberto Carrasco e eu participamos da Escola de Governança na Argentina, com mais de 300 participantes. Daniel Fink estava lá conosco e trabalhamos com esses participantes. Conversamos com eles sobre a ICANN e o modelo multissetorial. Foi muito interessante. Recebemos muitas perguntas

dos participantes, e é muito provável que eles entrem na nossa lista de e-mails ou participem das nossas reuniões.

Além disso, trabalhamos com a GSE e realizamos três seminários na Web. Um sobre PDPs, um sobre SubPro (procedimentos subsequentes) e não poderíamos ter realizado esses seminários na Web sem o trabalho e o apoio de Rodrigo Saucedo. Vamos começar trabalhando com um novo projeto ou uma nova posição. Temos uma pessoa na região que estará encarregada do desenvolvimento de capacidades, e essa pessoa vai interagir com Rodrigo Saucedo em futuros projetos.

O terceiro seminário na Web foi sobre DNS em HTTPS. Além disso, fizemos uma apresentação discutindo se a Internet é internacional, alinhada à aceitação universal.

Por último, criamos um novo Grupo de Trabalho. Fatima Cambroneró será a líder dessa iniciativa. Sei que muitos de vocês a conhecem, porque ela trabalha na ICANN há bastante tempo.

Também estamos finalizando nossas regras de procedimento. Como vocês sabem, tivemos que atualizar nossas regras de procedimento, e agora estamos na etapa de finalização. Lamento não poder ficar mais, mas adoro vocês. Obrigado pela sua atenção.

FLAVIO WAGNER:

Então, vamos passar para a LACNIC. Pode falar, Oscar Robles.

OSCAR ROBLES:

Obrigado a todos. Sou o diretor executivo do LACNIC. Não quero sobrecarregar vocês de informações, mas gostaria de compartilhar algumas notícias sobre a cooperação e o desenvolvimento na região da América Latina e Caribe.

Primeiramente, quero dizer que publicamos um livro sobre a história do LACNIC e como continuamos evoluindo e ampliando a nossa comunidade. Isso vai além da comunidade de registros, pois interagimos com as comunidades técnicas e participamos de fóruns técnicos. Então, vocês podem baixar um exemplar digital em lacnic.net. O livro está disponível lá para download, então acessem. Esse é um trabalho conjunto. O LACNIC, o ISOC e outras organizações, além da ICANN, trabalharam juntos nesse livro. Não é uma progressão linear ao longo do tempo, mas sim um quebra-cabeça, assim podemos juntar as peças que formam a nossa história.

Esse trabalho foi coordenado por Carolina Aguirre. Sei que muitos de vocês a conhecem. Espero que vocês gostem de ler o livro. Nossa meta é ter algum tipo de registro dos desafios da nossa região, desse ambiente.

Amanhã, vamos realizar um seminário na Web com Charlie Kline, Steve Crocker e Leonard Kleinrock, nossos pioneiros da Internet. Vamos oferecer interpretação simultânea em espanhol, então vale a pena participar porque teremos esses três pioneiros. Vai ser amanhã, às 8h30 no horário de Montreal, então participem.

Também estamos trabalhando no programa [FRITA]. O [FRITA] impulsiona iniciativas digitais em várias comunidades. Ele também

apoia a participação de mulheres no espaço de ICT. Queremos nos concentrar um pouco mais no aspecto técnico desse projeto, pensando sempre na nossa comunidade. Também queremos manter o projeto e o programa atualizados, principalmente com financiamento do LACNIC. Durante muitos anos, tivemos outras entradas de dinheiro, mas agora talvez o LACNIC seja a única, assim não ficamos vinculados às preferências de outros órgãos financiadores. Por isso estamos pensando nessa mudança.

Também estamos trabalhando em um projeto chamado [inaudível], que tem o objetivo de aumentar o número de instâncias do servidor raiz na região, e estamos atuando como negociadores, por assim dizer, entre os operadores do servidor raiz e as partes interessadas da região. Aproximamos essas comunidades para que elas possam interagir melhor e aumentar as instâncias do servidor raiz na região.

Por último, quero convidar vocês para o próximo evento do LACNIC. Já temos a nossa programação para o ano que vem. Vamos visitar Cali, na Colômbia, em maio, e depois vamos para Santa Cruz, em outubro. Fizemos um trabalho significativo para conseguir visitar o maior número possível de lugares na nossa região. Às vezes, isso é um pouco difícil por causa das necessidades diferentes de cada um e do tamanho dos eventos. Temos cada vez mais exigências.

No entanto, é bom nos adaptar à nossa região e visitar o maior número possível de lugares novos. Então, precisamos voltar ao básico, só com um hotel e um lugar para fazer a reunião e ponto.

Esperamos continuar com o sucesso que tivemos até agora nos últimos 32 eventos.

FLAVIO WAGNER: A Olga Cavalli não está aqui?

HOMEM NÃO IDENTIFICADO: Sim. Ela pede desculpas porque vai chegar um pouco atrasada, mas podemos passar a palavra para a Bruna. Ela quer dizer algo.

FLAVIO WAGNER: Mas podemos mudar a ordem. Podemos pedir o relatório do LAC TLD. Miguel Ignacio Estrada?

MIGUEL IGNACIO ESTRADA: Antes de começar, quero pedir desculpas, porque sei que ele detesta fazer as coisas com pressa e eu fiz isso hoje. Peço desculpas. É claro que não podemos ver a apresentação, então serei ainda mais rápido.

Basicamente, para que não nos conhece, representamos os ccTLDs da América Latina e Caribe. Compartilhamos o espaço com o LACNIC e a ICANN em Montevideú, [inaudível] e [inaudível] e também o ISOC.

Hoje em dia, temos 35 membros. Este ano, criamos um plano com o Caribe e temos três novos membros. 29 de 35 são ccTLDs associados ou afiliados, e temos diferentes operadores de registro. Entre os nossos novos membros, temos TP, TT e Granada. TT é um membro antigo que está voltando à organização. Eles saíram da organização em algum

momento, mas agora voltaram. Todos esses trabalhos são bilíngues. Isso gerou gastos para nós e tivemos o apoio da ICANN, mas é claro que houve muito esforço da nossa parte.

Também tivemos a semana do DNS em Porto Rico, que foi uma boa desculpa para celebrar o aniversário de ponto PR. Então, nos reunimos com a ICANN e o ISOC e criamos o evento LAC TLD. Oferecemos bolsas ou programas de fellowship para os membros e conseguimos reforçar a interação com eles também. Tivemos uma experiência de sucesso, e acho que agora temos membros de Bahamas na ccNSO, por exemplo.

Normalmente, temos três grupos de trabalho: o grupo de trabalho jurídico, o de políticas, o comercial e o técnico. Eles vão realizar oficinas hoje. Neste ano, tivemos uma oficina compartilhada em Punta Cana. O grupo de trabalho jurídico e de políticas tiveram uma oficina. Depois tivemos uma oficina técnica e comercial. Foi a nossa [primeira] experiência nesse sentido. Foi uma experiência muito positiva. Tivemos uma conversa em conjunto sobre os diferentes pontos de vista, do registro e da comunidade, e trabalhamos com os operadores de registro. Foi uma reunião muito produtiva.

Também publicamos alguns documentos. Temos nosso relatório anual. Também realizamos entrevistas, e agora estamos entrevistando pessoas e vamos continuar entrevistando vocês.

Temos relatórios já publicados e não publicados dos encontros da ICANN e do IGF, além de um relatório sobre questões da IETF para os nossos membros. Esses são os aspectos técnicos.

Tínhamos um projeto, a nuvem Anycast. Não é mais um processo. Já é realidade. Duplicamos o número de usuários da nuvem. Basicamente, contribuímos para a segurança e a resiliência do DNS na região. Esse é um projeto conjunto, e nossos membros, junto com o LACNIC, têm observações sobre a região. Nessas observações, eles replicam as zonas de ccTLDs.

Um dos marcos deste ano foi que conseguimos duplicar essas observações e, por outro lado, também duplicamos o número de clientes. Com a duplicação das observações, temos duas que vão funcionar fora da região, e isso representa um grande sucesso para nós. É um marco para nós.

Temos um programa de fellowship com apoio da ICANN. Oferecemos bolsas para DNS, HN, Costa Rica e [inaudível] também recebeu esse benefício. No modelo de registro e registrador, mandamos um representante de [ponto CR] para a Bolívia para treinar toda a equipe. Então, esse é um programa muito importante, que está trazendo bons resultados porque avançamos muito nesse sentido.

Recentemente, realizamos nossa primeira oficina de conteúdo on-line. Foi uma experiência muito bem-sucedida. Convidamos promotores, juízes e órgãos de aplicação da lei da América do Sul. Convidamos todos eles para ir a Bogotá e realizamos uma oficina de dois dias. Isso foi feito usando o modelo da ICANN de três camadas: a técnica, a [lógica] e a física, e é assim que funciona.

No segundo dia, apresentamos casos de sucesso e de colaboração, e as diferentes ferramentas que os membros ou os operadores de cada camada precisam trabalhar.

Então, eles ficaram muito felizes com a oficina. Recebemos os resultados da pesquisa há pouco tempo, e 100% dos participantes estão dispostos a participar de outra oficina. Então, essa experiência pode se transformar em outros eventos ou em proprietários de marcas. Ela foi levada a novas plataformas, então tivemos bons resultados com isso.

Por último, agora estamos terminando com a transição do Observatório do DNS. Esse observatório é uma iniciativa do NIC Chile e da ICANN e, no fim do ano, vamos absorver o projeto no LAC TLD com a colaboração da ICANN e do NIC Chile para continuar analisando zonas para fazer a análise do impacto.

Isso era tudo o que eu tinha a dizer. Obrigado.

FLAVIO WAGNER:

Obrigado. O Nacho chegou. Você está pronta? A Olga vai falar sobre o GAC. Por favor.

OLGA CAVALLI:

Que idioma você prefere? Português, inglês ou espanhol? Espanhol, por favor. Desculpem o atraso, mas tivemos os resultados das eleições para vice-presidente do GAC, e a Argentina foi reeleita, então somos o único país latino-americano com vice-presidentes no GAC. Além disso, temos

Jorge Cancio, da Suíça. O candidato do Senegal, esqueci o nome. [Pua Hunter] das Ilhas Cook. Havia outro candidato, mas não me lembro. É Luisa Paez do Canadá. Então, temos uma vice-presidente, no caso eu, [inaudível] no GAC. Isso é bom porque eu era a única candidata da América Latina. Por isso eu me atrasei. Desculpem.

Tenho um PowerPoint rápido porque me pediram para fazer uma pequena apresentação sobre o GAC, mas não sei se temos esse aplicativo disponível. É um documento que eu enviei aos dois Rodrigues. Está no Google Drive.

Enfim, me pediram para falar sobre o GAC. Uma das coisas que terminamos esta semana, e provavelmente vocês já estão sabendo, foi um relatório que apresentamos para a GNSO. Não foi um trabalho independente do GAC, mas é o Relatório Final sobre o novo processo de gTLDs liderado pela GNSO. Depois de um grande esforço do GAC para a proteção de nomes geográficos e levando em conta alguns conflitos que ainda estão acontecendo, [inaudível] criou um Grupo de Trabalho para analisar o uso de nomes geográficos em domínios de primeiro nível.

Com base nisso, a GNSO decidiu, pela primeira vez na história do processo de desenvolvimento de políticas, ou seja, PDPs, criar uma linha especial de coordenação conjunta com os membros da GNSO, inclusive com um colíder da GNSO. Temos também uma colíder da ccNSO, Annebeth Lange, uma colíder do GAC, que sou eu, e Javier Rua Jovet, que é o colega do ALAC. É a primeira vez que isso acontece. O Grupo de Trabalho apresentou o relatório no sábado. Os resultados são

semelhantes aos de 2012. Foi muito decepcionante para o GAC porque queríamos algo diferente, talvez uma lista de nomes reservados ou protegidos, um relatório ou o contato anterior entre as partes. Foi um trabalho conjunto com a GNSO, mas conseguimos manter as mesmas regras que em 2012.

Então, esse relatório já foi entregue e também temos o novo PDP da GNSO para novos gTLDs e a nova rodada de novos gTLDs. Próximo slide, por favor.

Existe um tema muito importante que está causando preocupações no GAC há muito tempo, que é a privacidade e a questão do WHOIS, mas com o processo da EPDP, o GAC está participando com alguns representantes e alguns suplentes. Sou suplente no Grupo de Trabalho, então participo quando os membros não podem participar.

Essa é uma questão importante, porque agora existe uma relação entre os órgãos de proteção de dados na Europa e a ICANN para avançar com o processo. Então, essa é uma questão relevante para o GAC.

Também estamos acompanhando o abuso do DNS. Existe um Grupo de Trabalho sobre direitos humanos. Estamos envolvidos na parte da organização [inaudível] do rendimento de leilões. Ou seja, o rendimento que vem dos leilões de gTLDs realizados em 2012, existem fundos que serão alocados. Existem algumas propostas para criar ou formar organizações para administrar esses fundos.

Em relação aos novos gTLDs, como eu disse antes, o GAC se envolveu na linha de trabalho 5. Estamos colocando mais atenção nos nomes de

organizações internacionais e, como eu disse antes, os nomes geográficos também são importantes.

Além disso, estamos trabalhando ou comentando nos documentos sobre a aceitação universal. Os membros do GAC estão participando desse Grupo de Trabalho específico. Analisamos as informações enviadas pelo ATRT-3. Amazon ainda é uma questão pendente. Ontem, tivemos uma apresentação da organização da ICANN para o GAC. Nas recomendações mais recentes do GAC, as partes foram encarregadas de encontrar uma solução mutuamente aceitável e não sei se alguém, um colega do Brasil, gostaria de fazer mais algum comentário sobre isso, mas essa é uma questão preocupante para o GAC. Temos opiniões diferentes. Nem todos os países têm a mesma opinião. É um problema constante desde 2012.

Fizemos a nossa contribuição para o NomCom. Como vocês sabem, o NomCom tem um lugar para o GAC. Todos os anos, enviamos recomendações para os membros do NomCom selecionarem candidatos para a Diretoria. No momento, estamos conversando sobre o lugar para realizar a reunião de alto nível.

Só para vocês saberem, o GAC tem 178 membros e 38 observadores. Só para vocês terem uma ideia, 110 membros votaram na eleição passada, que terminou ontem. Ou seja, temos aproximadamente entre 110 e 120 membros ativos.

Tenho mais algumas coisas para contar, mas não sei se posso. Posso falar mais um minuto? Quero dizer que temos... Só para vocês terem uma referência. Temos a Escola de Governança da Internet da

Argentina. Organizamos essa escola com [inaudível] e outras entidades. Vocês podem ver a apresentação no site. Também fizemos uma reunião no México, e vocês podem encontrar informações no site,

O mais importante que eu quero mencionar é que temos um livro em espanhol e inglês. Em Berlim, no encontro do IGF, vamos apresentar esse livro. É gratuito, pode ser baixado pelo link que está na tela. Obrigada.

FLAVIO WAGNER:

A próxima apresentação será de Juan Manuel Rojas, que vai falar sobre o NPOC. Obrigado, Juan Manuel.

JUAN MANUEL ROJAS:

Obrigado, Flavio. Tenho alguns comentários e pontos para mencionar. Boa tarde a todos. Há algum tempo, eu contei que estávamos trabalhando no nosso regulamento. Estávamos atualizado o regulamento. Agora, ele está sendo revisado. Foi enviado para a equipe. A equipe está revisando o regulamento. A equipe da ICANN está revisando o regulamento. Depois, também vamos fazer algumas edições nele. Isso é muito positivo, porque o processo vai começar e teremos um novo regulamento aprovado. Então, estamos dispostos a começar esse processo junto com a comunidade depois que o regulamento for revisado. A ideia é que vocês conheçam o regulamento.

Em relação a outras questões, estamos fazendo uma pesquisa com os membros. Estamos perguntando sobre as preocupações e os desafios

que eles enfrentam em relação aos temas e às questões do NPOC. Por exemplo, fraudes em nomes de domínio e outras questões que geram preocupações. E, é claro, a propriedade de nomes de domínio.

Estamos descobrindo novas informações e gostaríamos de saber o que fazer para se envolver e participar ativamente dessas atividades.

Queremos convidar todos vocês, sei que muitos também são membros do NCSG, mas estamos reunindo essas preocupações e desafios, pois queremos saber sobre as preocupações e os desafios que os usuários de cada região enfrentam em relação à fraude de nomes de domínio e também na renovação de nomes de domínio em termos de transparência das informações. Queremos reunir informações sobre isso para poder começar a trabalhar.

Por último, gostaria de convidar vocês para participar do processo que estamos começando agora, que é a implementação do [OIG], porque temos alguns membros da região da América Latina e temos algumas organizações não governamentais, então gostaríamos de ter uma participação mais ativa das OIGs, não apenas a Cruz Vermelha, mas também gostaríamos de contar com a participação das nossas organizações, porque elas devem ter voz lá.

Bom, essa foi a visão geral. Não tenho uma apresentação, mas quero convidar a todos para saber mais sobre nós no estande da ICANN. Temos materiais lá. Temos crachás. Temos alguns documentos e um folheto informativo em francês. Agora, ele está sendo distribuído em francês. Também temos essas informações em inglês, e esperamos que

elas estejam disponíveis em espanhol para o nosso próximo encontro em Cancun. Bom, isso é tudo. Muito obrigado.

FLAVIO WAGNER: Obrigado, Juan Manuel. Vamos passar para a última apresentação, que não estava na programação, mas a Bruna está aqui e quer falar um pouco sobre o NCUC. Pode falar, Bruna.

BRUNA SANTOS: [fala em português].

INTÉRPRETE: Sou o intérprete. A apresentadora está falando em um idioma que não tem suporte nesta sessão, pedimos desculpas aos participantes.

BRUNA SANTOS: [fala em português]. Posso falar em inglês?

FLAVIO WAGNER: Desculpem.

BRUNA SANTOS: Não, tudo bem. Estamos com alguns problemas de tradução. Mas tudo bem, vou falar mais rápido. Estou brincando.

Estava falando sobre uma pequena pesquisa que fizemos no NCSG no mês passado. A ideia era entender quais eram os problemas de participação na comunidade e o que estava impedindo os membros de

fazer o trabalho de política e as outras partes do trabalho no grupo de partes interessadas.

Então, nos próximos meses, talvez nas próximas semanas, vamos publicar esse relatório, avaliando melhor o trabalho de desenvolvimento de capacidades que pode ser feito ou como podemos orientar cada vez mais membros desta comunidade e da comunidade mais ampla da ICANN.

O segundo ponto sobre esse assunto é que, no momento, o NCUC está oferecendo um curso de redação de políticas na plataforma ICANNLearn. Primeiramente, quero agradecer à organização da ICANN por isso. Foi uma oportunidade maravilhosa. Organizamos um curso presencial em Porto Rico e conversamos um pouco sobre como os nossos membros poderiam fazer contribuições mais significativas para o trabalho de política na comunidade da ICANN.

Esse curso presencial foi transformado no curso do ICANNLearn, que todos estão convidados a fazer. Vou ficar muito feliz se vocês fizerem comentários. Estamos muito satisfeitos com esse trabalho até agora.

E por último, mas não menos importante, prometo que vou ser rápida, queria apresentar o Franco. O Franco é o novo EC do NCUC para a região da LAC. Ele está por aqui. Vocês devem conhecê-lo até melhor do que eu. Ele será o nosso ponto focal com a comunidade. É bom ter um representante do LAC que fale espanhol e possa voltar a fortalecer as nossas relações com esta comunidade. Então, a ideia para o ano que vem é trabalhar mais no desenvolvimento de capacidades. Se alguém aqui quiser colaborar conosco nos seminários na Web ou quiser

conversar sobre a comunidade da LAC ou o NCUC, estão todos convidados e são muito bem-vindos.

Muito obrigada pela oportunidade. Isso é tudo.

FLAVIO WAGNER:

São 16h em ponto. Perfeito. Muito obrigado a todos pelas apresentações concisas e dentro do tempo, então agora podemos passar para o próximo item da agenda, que é a apresentação de Nathalie Vergnolle, a diretora de planejamento estratégico do departamento de iniciativas estratégicas multissetoriais da ICANN. Nathalie vai falar sobre o novo plano estratégico da ICANN e as oportunidades específicas que temos para a região da América Latina e Caribe. A palavra é sua, Nathalie.

RODRIGO DE LA PARRA:

Desculpem a interrupção. Quero apresentar o próximo tema para dar um pouco de contexto. Para quem não conhece a Nathalie e o MSSI, o MSSI é um departamento da ICANN, chefiado por Theresa Swinehart. Ele cuida das estratégias multissetoriais e das iniciativas estratégicas na ICANN e também do planejamento estratégico da corporação.

Então, para ter esse plano estratégico de cinco anos, realizamos vários exercícios envolvendo a comunidade e a organização da ICANN para identificar riscos, oportunidades e outros processos. Para todos nós na organização e na comunidade, esse plano é um guia para os próximos cinco anos. Foi uma iniciativa liderada pela comunidade, que nos ajuda a ver onde devemos concentrar o trabalho e os recursos da ICANN.

Para nós da América Latina e Caribe, é necessário avaliar a estratégia regional. Agora, com esse novo plano estratégico da ICANN, precisamos alinhar a nossa estratégia com os objetivos estratégicos da organização para poder contribuir como região para o planejamento e a estratégia da ICANN.

Basicamente, isso significa que estamos sempre participando de atividades alinhadas com a organização. Agora, vamos trabalhar com o comitê da América Latina e Caribe e, em março, vamos apresentar nossa estratégia regional, alinhada com a estratégia global da ICANN.

Então, temos o prazer de contar com a presença de Nathalie aqui hoje, e ela vai explicar os detalhes dessa estratégia. Obrigado, Nathalie.

NATHALIE VERGNOLLE:

Sou Nathalie Vergnolle. Eu falo francês, então vai ser mais fácil participar amanhã da sessão africana do que aqui. Mas é um prazer estar aqui hoje para apresentar o novo plano estratégico para os anos fiscais 2021-2025. Tive o prazer de trabalhar com a Diretoria nos últimos 18 meses para desenvolver esse novo plano estratégico, que foi adotado no último encontro da ICANN em junho, em Marrakesh. Como Rodrigo disse, cada região pode absorvê-lo, fazer adaptações e ver que oportunidades ele traz para a região e como aproveitá-lo na região. Então, vou começar com a minha pequena apresentação aqui.

Como muitos de vocês devem saber, o plano estratégico é um dos três documentos de planejamento exigidos pelo estatuto, portanto, temos que produzir um plano estratégico de cinco anos para representar a

nossa estratégia. Muitas vezes, ele é complementado com um plano operacional de cinco anos, que descreve melhor como vamos implementar a estratégia. Esse documento, por sua vez, é complementado por um plano operacional anual e um orçamento, que detalham mais especificamente os custos e quem faz o que durante o ano. O ciclo termina com progresso, monitoramento e relatórios.

Então, a estrutura do novo plano é bastante similar à estrutura do plano atual, para quem conhece o plano atual. Ele é articulado mais ou menos da mesma forma. Tem três elementos principais. Uma visão, que é a direção. Para onde a ICANN está indo? Para onde queremos levar a organização como um todo? Não só a organização da ICANN, mas toda a ICANN. Para onde vamos evoluir nos próximos cinco anos?

O plano também reafirma a missão descrita no estatuto, então é apenas uma repetição da missão como está no estatuto. O terceiro componente do plano é um conjunto de metas e objetivos estratégicos, que servem para articular o caminho. Ou seja, como vamos de onde estamos hoje até onde queremos estar amanhã? Qual é a nossa visão. Como eu disse, esse plano será complementado por um plano operacional de cinco anos.

Então, vou falar rapidamente sobre os três elementos: a visão, a missão e o conjunto de metas e objetivos estratégicos. Eu tentei colocar essa visão no slide, mas a primeira coisa que vocês vão notar é que ela não cabe em um slide. Tive que usar dois. Então, a nossa visão é bem longa, mas é porque ela precisava ser abrangente e resumir tudo o que a ICANN está buscando conseguir. Então, é muita coisa. Também tentei

destacar algumas palavras-chave, mas terminei colocando muitas cores no slide porque praticamente todas as palavras são importantes nessa visão.

Mas, para destacar algumas palavras, vou indicar algumas coisas. Primeiro, defender a Internet única, aberta e interoperável no mundo todo. Essa é uma declaração bem ousada. Depois, ser o representante independente e confiável dos identificadores únicos. Outras palavras, como colaborativo, diversificado ou interesse público global são elementos importantes da nossa nova declaração de visão. Não vou ler a visão inteira, mas está no slide, então vocês podem dar uma olhada depois.

O segundo elemento do plano é a missão, e essa missão foi refinada pela comunidade como parte do trabalho na transição. Então, é uma missão bem limitada. A ICANN é uma organização técnica que tem a missão de garantir a operação estável e segura dos sistemas de identificadores únicos da Internet. Essa é a nossa missão. É por isso que existimos enquanto organização. Essa missão motiva e delimita tudo o que fazemos.

Então, vamos ver os cinco objetivos estratégicos desse novo plano estratégico. Os cinco objetivos articulados em relação às cinco áreas identificadas como temas principais, definidas em uma consulta com a comunidade. Alguns de vocês podem ter participado das sessões sobre tendências no Panamá ou do encontro anterior em Porto Rico. Fizemos várias consultas com diferentes grupos de partes interessadas para saber como cada grupo da comunidade considerava que as tendências

definidas afetariam a ICANN nos próximos cinco anos. Houve uma boa convergência em relação a essas cinco áreas, e elas se tornaram os cinco pilares do nosso novo plano estratégico.

A primeira é a área da segurança. Elas não estão ordenadas por prioridade. O plano anterior tinha alguns números. Intencionalmente, removemos a numeração para evitar a ideia de priorização de uma sobre a outra. Aqui, essa ideia não existe.

A primeira, que é a segurança, é fortalecer a segurança do DNS e dos sistemas de servidores raiz do DNS. Na área de governança da ICANN, melhorar a eficácia do modelo multissetorial de governança da ICANN. A terceira área são os sistemas de identificadores únicos. Ou seja, evoluir os sistemas de identificadores únicos em coordenação e colaboração com as partes relevantes para continuar atendendo as necessidades da base de usuários global da Internet.

O quarto objetivo é em relação a geopolítica e resolver os problemas que impactam a missão da ICANN, para garantir uma Internet única e interoperável. A quinta área são as finanças, ou seja, garantir a sustentabilidade financeira da ICANN em longo prazo.

O novo plano vai entrar em vigor no dia primeiro de julho do ano que vem, 2020, e esse será apenas o começo da jornada. O plano não pode ser colocado no armário e esquecido durante essa jornada. Vai ser importante monitorar e medir como está o nosso desempenho em relação a esses objetivos. Para isso, não basta fazer uma lista de verificação, tipo, fizemos isso, fizemos aquilo, conduzimos tal e tal projeto, mas sim pensar se esses projetos estão nos aproximando dos

objetivos estratégicos definidos. Estamos chegando perto da visão que definimos? Caso contrário, o que precisamos mudar? Precisamos trabalhar em projetos diferentes? Esse é o tipo de coisa que todo mundo precisa levar em conta durante o planejamento do próximo conjunto de atividades. O que vamos conseguir? Qualquer que seja o plano, essas ações vão nos aproximar dos objetivos estratégicos gerais, definidos pela Diretoria?

Ao mesmo tempo, as coisas podem mudar. Então, também será importante fazer ajustes, se necessário. Então, no momento estes são os objetivos e as metas para os próximos cinco anos, mas também será importante acompanhar como as coisas estão evoluindo e, se necessário, evoluir esses objetivos estratégicos também. Definitivamente, isso é algo que a Diretoria está disposta a fazer, esses ajustes ao longo do caminho caso isso se torne necessário.

Então, quais são as oportunidades para a região LAC? Essa é a pergunta que esta comunidade está debatendo, e vocês devem adotar e embarcar nessa discussão, pois vocês vão desenvolver a estratégia regional dos seus países. Talvez analisar as tendências mais gerais que foram identificadas no plano geral, analisar o que está acontecendo na região de vocês e identificar coisas mais específicas, interesses mais específicos. Ou seja, como pegar isso e transformar em uma estratégia para a região de vocês, mas sem sair da estratégia geral da ICANN? Examinando o novo objetivo no contexto da sua região e desenvolvendo metas que se encaixem na estratégia geral, sempre levando em consideração os pontos específicos da região, as prioridades e necessidades da região da América Latina e Caribe.

Acho que isso conclui a minha apresentação. Então, para resumir um pouco, a visão da ICANN para os próximos cinco anos é defender a Internet única, aberta e interoperável globalmente. Existem oportunidades para a região, conforme vocês desenvolvem a nova estratégia regional e as áreas de consulta para a região.

O plano está disponível em seis idiomas da ONU. O link aqui leva para a página do plano nesses seis idiomas. Recomendo que vocês leiam o plano completo. O plano é muito mais do que o conjunto de cinco objetivos. Cada objetivo traz metas, e cada meta é explicada com alguns resultados esperados muito concretos e embasados, realistas, que realmente esclarecem a intenção por trás desses objetivos. Então, eu realmente recomendo que todos leiam esse documento. São apenas 30 páginas, não é muito longo. Obrigada, era isso.

FLAVIO WAGNER:

Obrigado, Nathalie. Rodrigo, se você puder explicar um pouco melhor o desenvolvimento da estratégia para a região, alinhado ao novo plano estratégico da ICANN... Ou seja, temos um plano atual dos anos anteriores, com muitos projetos na região, e acho que agora é hora de pensar nas coisas que estivemos fazendo nos últimos cinco anos e depois planejar os próximos cinco.

RODRIGO DE LA PARRA:

É isso mesmo. Como eu disse antes, precisamos nos alinhar e analisar o nosso plano, fazendo com que ele se alinhe à estratégia da ICANN. Com esta apresentação, começamos um processo que terminará em

março, antes do encontro de Cancun, com uma sessão do conselho estratégico regional, formado por duas pessoas de cada grupo de interesse da ICANN. Temos duas do GAC, duas do GAC, duas da ccNSO e duas da GNSO. Esse foi o grupo que revisou a estratégia nos últimos cinco anos. Fizemos uma reunião em Abu Dhabi e fizemos algumas modificações.

Como Nathalie disse antes, não é um documento para [inaudível], mas é um documento vivo, que precisa ser analisado conforme o tempo passa.

Então, a ideia é que o conselho se reúna algumas vezes on-line até o final do ano, e vamos trabalhar em uma versão preliminar que será disponibilizada para consultas públicas na região, de forma que vocês possam nos ajudar a identificar as tendências que foram mencionadas na apresentação da Nathalie. A ideia é suplementar a nossa visão como região, e é muito importante refletir sobre as nossas conquistas com a implementação desses projetos nos últimos cinco anos.

Temos conquistas muito importantes. Por exemplo, há cinco anos, não tínhamos o Espaço LAC nos encontros da ICANN, então esse é um resultado concreto. O volume e a qualidade da participação da América Latina é muito bom. Temos mais estratégias de comunicação.

Então, muitas coisas que pensamos naquele momento agora são realidade. Resumindo, acho que elas se encaixam no novo plano, mas vale a pena analisar algumas coisas. Por exemplo, hoje, teremos uma apresentação muito interessante sobre a aceitação universal. Agora, a aceitação universal faz parte do objetivo estratégico e está relacionada

aos identificadores. Então, esse é um objetivo estratégico relacionado à aceitação universal, então acho que precisaremos criar um conjunto de projetos para articular esse trabalho. Mark vai falar sobre isso, e a ideia é oferecer apoio.

O espírito é exatamente o mesmo. Vamos oferecer apoio às iniciativas existentes para suplementar outras iniciativas. A relação que temos, e os projetos que temos com o LACTLD ainda estão em andamento. Queremos aumentar a segurança do DNS, e esse é um dos nossos principais objetivos.

Então, esse é o trabalho que deve ser realizado de agora até março. Precisaremos da participação de vocês no Espaço LAC em março. Vamos poder falar sobre os resultados no Espaço LAC em março. Como Nathalie disse antes, a implementação de tudo isso vai começar em julho, mas também precisamos nos concentrar em março.

FLAVIO WAGNER:

Aceitação universal. Então, vamos passar para o último ponto da programação de hoje, Mark Datysgeld, embaixador da aceitação universal, vai falar conosco sobre este estudo: Avaliação global de sites para a aceitação de endereços de e-mail em 2019. Mark, a palavra é sua.

MARK DATYSGELD:

Olá a todos. Sou membro da ABES, mas estou aqui como embaixador da UA. Estou muito feliz porque esse é um grande projeto, que agora está sendo implementado, com uma abrangência muito importante.

Vou falar especificamente sobre uma pesquisa global realizada com a equipe da América Latina. Essa pesquisa teve resultados muito bons em relação à situação da aceitação universal na região.

Só para fazer uma introdução rápida. A aceitação universal tem cinco etapas: aceitação, validação, armazenamento, processamento e apresentação. Então, o que é acontece é o seguinte. Em muitos casos, isso funciona bem, mas às vezes não sabemos como processar. Portanto, não é possível conseguir o resultado adequado ou desejado. Ou seja, os novos nomes de domínio podem não funcionar corretamente.

Então, precisamos levar em conta duas coisas diferentes. Temos [inaudível] novos gTLDs com novos endereços e também precisamos levar em conta as novas escritas, as escritas locais, que podem ser usadas no DNS.

A pesquisa estava voltada para campos de e-mail e páginas da Web. Vocês podem ver neste slide. Esse é só um exemplo. Vocês podem ver aqui que existem alguns formulários encontrados em diferentes sites. O que é acontece é o seguinte. Eles têm duas etapas para a aceitação universal. Essas duas etapas envolvidas são aceitação e validação.

Em muitos casos, quando há um IDN ou um novo nome de domínio, acontecem alguns problemas nessas etapas. Ou seja, os servidores de e-mail não são suficientes porque não conseguem realizar as funções básicas.

Então, fizemos o seguinte. Fizemos uma avaliação dos sites mais populares, de acordo com o Alexa, e usamos dois casos diferentes. Por um lado, temos o novo caso curto. É o ponto C, e a complexidade aumentou. [inaudível] temos o caso RTL, que está à esquerda. Esse é um exemplo mais complexo porque a posição do ponto muda em relação aos outros exemplos. Então, no caso do Unicode de [inaudível], o código fica na mesma posição, mas no caso de RTL, o ponto fica em outra posição.

Em relação aos novos gTLDs, não estamos tão mal. Não estamos bem, mas não estamos tão mal. No caso dos novos gTLDs, também temos aceitação total, mas para novos nomes longos ou compridos, a situação não é tão boa. Existem alguns casos de não aceitação. Os novos gTLDs são de 2012, então não temos a aceitação total dos nomes de domínio ASCII. No caso de IDNs, a aceitação é de 50%.

MIGUEL IGNACIO ESTRADA: O que você quer dizer com curtos e longos?

MARK DATYSGELD: Os curtos têm três caracteres, no máximo três. Então, os IDNs que não são novos têm 50% de aceitação, mas com base em Unicode, o resultado é bastante ruim. A aceitação é de menos de 10%. E esses são os nomes de domínio que já estão na raiz. São nomes de domínio disponíveis para venda e são nomes de domínio que têm uma concepção local, mas não temos o suporte básico, por exemplo, nos casos de formulários on-line.

Então, se não houver suporte em relação aos formulários na próxima etapa, a situação será pior, até chegarmos à aceitação real e, em alguns casos, a aceitação é de 4% ou 5%, o que é muito ruim.

Na pesquisa de 2017, vocês podem observar uma tendência, que melhoramos para 50% dos casos. Mas com Unicode e RTL, estamos avançando.

Identificamos alguns desafios, e vou falar sobre isso para os diferentes grupos constituintes. O primeiro problema que encontramos é o back-end. Isso não está relacionado diretamente aos formulários, mas existe um problema, que é que o MX precisa dar suporte à aceitação universal. Existem algumas coisas importantes para a conversão. Ou seja, SMTP é necessário para promover a UA. Conversando com os desenvolvedores, o efeito de ter nomes de domínio mais longos, mais do que o esperado, é um problema. Também precisamos levar em conta o caso de RTL. Existem alguns caracteres variantes, especialmente caracteres asiáticos. Existem muitos desenvolvedores que não conhecem a [tecnologia] das escritas e não sabem como realizar os testes. Então, esse é um problema técnico.

Portanto, em cada slide, vou convidar os membros da comunidade a participar, precisamos de desenvolvedores que trabalhem com e-mails. Essa é uma etapa muito importante e interessante.

Também temos um problema com o desenvolvimento web que, para mim, é o aspecto mais relevante. Quem usa java script para desenvolver sites sabe que o primeiro código é um código primário. É

um código muito obsoleto. No entanto, é o código usado com mais frequência.

Então, essa verificação é alfanumérica em ASCII. É um método muito primitivo, mas existem muitos sites que trabalham assim. Então, como podemos trabalhar com isso? Precisamos trabalhar com outras ferramentas, que devem ser do ambiente de desenvolvimento, para implementar novas políticas e para ter um relacionamento com os desenvolvedores, porque precisamos conscientizar sobre o fato de que os códigos, como este que vemos aqui, não são bons. E precisamos trabalhar com eles para conseguir isso.

Isso aqui é uma piada para os desenvolvedores. Este exemplo aqui embaixo é uma piada para eles. É algo muito complexo, mas que não gera resultados.

Também temos alguns problemas para quem trabalha com políticas, por exemplo, temos a questão do HTML5. O HTML5 não é compatível com Unicode e RTL. O motivo é que não dá para prever. Mas, para nós, a solução é simples. Precisamos criar um novo objetivo ou uma nova meta. Isso no e-mail [com tipo de entrada]. Se houvesse um site específico adequado para a aceitação universal, só precisaríamos usar uma solução compatível com os padrões. Não é uma solução complexa, mas o nosso amigo do W3C não acha que seja uma boa solução.

Então, precisamos trabalhar com as pessoas que trabalham em políticas e governança da Internet. Precisamos estar presentes e trabalhar com eles para ter mais visibilidade sobre a questão.

Para quem trabalha em questões de segurança, esse é o melhor exemplo. Todos parecem ser o mesmo caractere, a mesma letra, mas quando lidamos com o DNS e usando, por exemplo, Punycode, eles são totalmente diferentes. Então, os códigos que vocês estão vendo aqui, em que o DNS entende cada letra. Esse é o aspecto mais difícil ou a etapa mais difícil. Temos especialistas no RSSAC trabalhando no problema para resolver a situação. Nossa expectativa é melhorar essa questão, mas é claro que precisamos levar em conta o fato de que esse é um problema existente, e que precisamos trabalhar ativamente para evitar que ele aumente.

Se tiverem perguntas ou quiserem ver a pesquisa, ela está no meu site, o UASG.tech. Vocês também podem conversar com qualquer pessoa que tenha o cartão da UASG. Falem com eles. Vocês podem falar sobre questões relacionadas à UA e ao UASG. Quem tiver interesse também pode acessar UASG.tech. Vocês podem entrar em uma das nossas listas de e-mail e podemos começar a trabalhar. É um trabalho muito focado. Queremos fazer melhorias. Queremos alcançar o sucesso.

Então, vou concluir minha apresentação aqui, se tiverem alguma pergunta, falem comigo. Oscar, pode falar.

OSCAR ROBLES:

Muito obrigado, Mark, pela sua apresentação. Tenho uma pergunta. Sei que vocês fizeram essas pesquisas para avaliar a aceitação de novos gTLDs, mas vocês pensaram ou criaram ferramentas fáceis de usar para desenvolvedores desses modelos HTML? Porque eles são os

verdadeiros usuários dessas ferramentas e são eles que determinam a aceitação desses novos gTLDs.

MARK DATYSGELD:

Existem algumas soluções, é claro, mas ainda estamos na fase de identificação de soluções. Existem muitas soluções e muitos projetos disponíveis no CMS, projetos de back-end e front-end. Temos muitas coisas para testar e precisamos de pessoas, não apenas de desenvolvedores, mas sim especialistas com experiência suficiente para testar as diferentes ferramentas disponíveis, que precisam ter um conhecimento mais específico sobre os aspectos positivos disso.

Existem algumas verdades, por exemplo. As bibliotecas sugerem IDNA. Muitos desenvolvedores estão usando IDNS 2003, mas isso não é suficiente. Para os desenvolvedores, isso é muito bom, porque essa ferramenta é compatível com todos os elementos, mas não há atualizações. Eles estão usando o padrão atual, que é IDNA 2008. Mas existem muitas coisas, muitas questões multidimensionais, mas não temos uma solução específica nesse momento. Temos muitas ideias de como trabalhar.

HOMEM NÃO IDENTIFICADO: [inaudível] solução em longo prazo, então temos 100% de compatibilidade de todos os sites e produtos de software. Então, o UASG vai fazer uma conscientização do setor como um todo? Várias partes do setor, ou seja, o setor da web, o setor de software, de forma

que eles conheçam o problema e tomem as medidas necessárias para chegar a uma solução. O que está sendo feito no geral?

MARK DATYSGELD:

Obrigado, professor. O desenvolvimento estava apenas começando, e a comunidade começou a perceber, e de repente o interesse aumentou. Então, não faz muito tempo que conseguimos o apoio suficiente para falar sobre o assunto. Mas a partir do encontro de Kobe, as coisas começaram a melhorar. Por exemplo, posso citar dois gigantes do setor que adotaram o projeto com tudo. O Google e a Microsoft já usam sistemas totalmente preparados para a UA. A ICANN também está no processo de fazer isso.

Acho que isso define um padrão que podemos indicar e dizer: “Todas essas empresas grandes estão seguindo essa tendência. Se vocês quiserem estar a par delas, é bom ficar por dentro desse tema”. Mas agora, o desafio que estamos enfrentando, que acho que também é relevante para nós aqui na região LAC, é: como atingir os desenvolvedores médios? Como fazer essas pessoas se importarem com a questão? Acho que o nosso novo vice-presidente de comunicação é da América Latina. Também temos muitos membros latino-americanos pelo lado da LACRALO. Talvez com a contribuição do sul global no geral, nossos amigos africanos, seja possível começar a pensar nesse tipo de solução, como [inaudível] Microsoft, mas talvez a empresas de médio porte importantes da América Latina, do Brasil, da Argentina. Essa é a etapa em que estamos.

Então, temos muita adesão das empresas de grande porte, mas agora estamos pensando em como conseguir o apoio das empresas de médio porte. Obrigado.

FLAVIO WAGNER:

Temos cinco minutos até o final da sessão, então podemos passar para o último ponto da programação, que é o microfone aberto. Então, podem falar sobre outras questões, apresentar outros temas ou fazer perguntas. Sim, pode falar.

ESTEBAN:

Sou Esteban [inaudível] da Argentina. Quero dizer que, em abril deste ano, surgiu o LAC ISP. Criamos o LAC ISP. É a federação latino-americana de ISPs da região. Essa associação reúne organizações, não ISPs individuais, e temos um espaço no governo, graças aos nossos amigos do LACNIC, e estamos muito felizes. Temos organizações do Brasil, da Argentina, do México, da Colômbia e do Equador e, é claro, estamos abertos a receber mais membros de outros países. Obrigado.

KATIE ANNE SMITH NEWTON: Boa tarde. Katie Anne Smith Newton da Jamaica. Só queria dizer que, em outubro, em que comemoramos o mês da segurança cibernética, organizamos uma apresentação para especialistas no assunto, principalmente responsáveis pela aplicação da lei, mas também especialistas técnicos em segurança cibernética. E [inaudível] segurança cibernética, mas específico da ICANN. Também falamos sobre o básico da ICANN, a missão da corporação, e explicamos o

funcionamento a essas pessoas. Também falamos da importância do DNS e das DNSSEC. Quero dizer que essa apresentação específica foi muito bem recebida. Muitas pessoas não sabiam sobre a ICANN, [inaudível] importância das DNSSEC, e nossos especialistas em segurança ficaram felizes em ter acesso a essa apresentação, e isso destaca a importância, basicamente, da função da ICANN e do trabalho da ICANN em um país como a Jamaica, não só com advogados, mas também com especialistas técnicos para disseminar as informações.

Também queremos agradecer muito o Sr. Daniels da ICANN, que ajudou a organizar essa apresentação para nós na Jamaica. O pessoal me pediu para agradecer especificamente a ICANN também quando eu estivesse aqui. Obrigada.

FLAVIO WAGNER:

Olga, pode falar.

OLGA CAVALLI:

Obrigada. No dia 14 de novembro, vamos realizar um IGF na Argentina, e vocês têm até hoje para se inscrever no programa de fellowship. Não sei se é apenas para cidadãos argentinos. Realmente não sei, mas vocês podem tentar. Estamos nas redes sociais, no Twitter. Também temos um site para o IGF da Argentina, o ponto AR. Vocês estão todos convidados. Obrigada.

SALVADOR CAMACHO: Olá a todos. Sou Salvador Camacho, do México, para registrar. Como vocês sabem, o próximo encontro da ICANN será em Cancun. Acho que é muito importante acompanhar as nossas atividades na região, nos encontros realizados aqui, como o encontro do Panamá.

Oficialmente, o encontro de Porto Rico não foi na América Latina, de acordo com a divisão de regiões da ICANN. Mas, no espírito, todos sabemos que foi na região da América Latina e Caribe.

Nosso próximo encontro será no México, e precisamos levar em conta que é um encontro para a região, por isso, precisamos aproveitar ao máximo essa linha de projetos que começamos. Aliás, parabéns, Olga. E Lilian e Mark. Todos estão coordenando projetos muito importantes na região. Então, vale a pena aproveitar ao máximo essas oportunidades, continuar assim e aumentar ainda mais a participação das partes interessadas da região. Gostaria de agradecer a Rodrigo, Oscar e Leon pelo convite para participar do comitê de organização. Espero ver todos vocês em Cancun. Obrigado.

RODRIGO DE LA PARRA: Para responder ao comentário de Salvador, temos um comitê de organização local e estamos fazendo isso nos encontros da ICANN. No México, temos uma secretaria de comunicação e transporte. A Daniella está aqui. É claro que ponto MX faz parte do comitê de organização. A divisão da ISOC no México, uma ALS da LACRALO. A Associação Mexicana de Internet. Ponto 2012 faz parte do comitê de organização. Na verdade, é um novo TLD. Bom, são dois novos TLDs, ponto 2012 e [ponto Rest] e [ponto Bar].

Então, temos o governo, o setor privado, a sociedade civil, as partes contratadas, todos envolvidos no comitê de organização. Passem no nosso estande. Amanhã, teremos representantes das embaixadas. Esperamos que vocês aproveitem ao máximo esse encontro na região.

LAURA MARGOLIS:

Boa tarde. Sou Laura Margolis. Sou do Uruguai e, sobre os comentários de vocês, acho que estamos trabalhando muito bem na região e em todos os nossos grupos de trabalho. Como Rodrigo disse, é um espaço maravilhoso. Ele não existia há alguns anos. Agora, ele é uma realidade para nós, e é maravilhoso contar com isso.

Além disso, as sessões de leitura depois dos encontros são uma iniciativa muito legal, então vamos continuar com elas. Obrigado.

PABLO RODRIGUEZ:

Boa tarde. Sou Pablo Rodríguez de Porto Rico. Quero parabenizar a todos vocês, especialmente Rodrigo, Oscar, Leon e Nacho, por trabalhar tanto para garantir que sempre tenhamos um espaço para que nossas vozes sejam ouvidas.

Vocês podem relembrar a data e o horário do evento com o Professor Kleinrock, Steve Crocker e os pioneiros da Internet?

OSCAR ROBLES:

É um seminário na Web que será realizado amanhã às 11h30, no horário de Montreal. A URL está no nosso site, o site do LACNIC. Talvez vocês possam ficar no quarto do hotel ou procurar um lugar tranquilo para

participar do seminário, que terá interpretação simultânea em inglês e espanhol.

PABLO RODRIGUEZ: É um seminário na Web ou uma sessão presencial?

OSCAR ROBLES: Steve Crocker está aqui em Montreal, e acho que ele vai falar daqui. Acho que o Professor Kleinrock já voltou para a Califórnia. Não me lembro. Carlos Martinez será o moderador. Ele estará no escritório. E como estamos comemorando o 50º aniversário da Internet, queremos aproveitar ao máximo as tecnologias digitais. Estou encarregado das considerações iniciais, mas isso não quer dizer que vamos estar todos juntos no mesmo lugar. Vai ser um Seminário na Web.

FLAVIO WAGNER: Obrigado. Rodrigo, se você quiser concluir. Acho que teremos outro Espaço LAC em Cancun por causa do fórum da comunidade. Sim?

RODRIGO DE LA PARRA: Sim. A resposta é sim. Se houver temas e sessões que vocês quiserem fazer, [inaudível] Espaço LAC, a sessão de PDP da LAC e outras. O foco é a nossa região, então vocês estão convidados a fazer isso. Obrigado, Flavio. Excelente. Podemos tirar uma foto? Podemos ir ali? Vamos tirar uma foto grupal. Tem uma lista de presença aqui. Quem ainda não assinou, assine, por favor, assim sabemos quem participou.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]